



5. CONCLUSÃO

Desde longa data que a generalidade dos professores vem reclamando a falta de adequação dos programas (iguais para todas as escolas e resultantes das decisões tomadas por alguns iluminados) emanados da administração central, à realidade actual da(s) escola(s). Aliás, não são apenas os programas (quer na sua extensão, quer na sua organização) que têm sido alvo de crítica, mas o currículo na sua generalidade.

Esta situação foi consideravelmente agravada com a democratização do ensino, em que as escolas, ditas "escolas de massas", passaram a lidar com a diversidade, sem que para isso tenham ajustado convenientemente as suas práticas, de modo a assegurar realmente uma formação básica adequada a todos os alunos. A escola tradicional encara a diferença como um problema insolúvel, como um obstáculo à progressão das aprendizagens colectivas. Não está preparada para integrar a diferença e a diversidade como uma fonte alargada de respostas para a complexidade e imprevisibilidade das situações do mundo moderno.

Ao longo da Oficina , e partindo das leituras realizadas, é de todo salientar que temos consciência de que é cada vez mais necessário que, para além do professor reconhecer a diferença, este adopte uma pedagogia que a todos inclua, procurando proporcionar um ensino diferenciado, organizando as actividades e as interacções de modo a que cada um seja frequentemente confrontado com situações enriquecedoras de acordo com as suas características e necessidades pessoais.



Ao promover o desenvolvimento de estratégias diversificadas, o docente *"torna-se um facilitador, um verdadeiro construtor de ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento pessoal, cultural e social, de maximizar as oportunidades de o aluno aprender a ser produtivo. Para além disso, terá que desenvolver e gerir esses ambientes sendo suficientemente flexível para lidar com o imprevisto, a incerteza, a expressão de sentimento, as dúvidas e os medos de quem cresce, a par e passo de quem aprende"* (Mona Engberg e outros, 1995, p.72-73).⁴²

O que parece ser certo, é que não é fácil encontrar uma só receita, uma «poção mágica», que permita resolver todas as situações problemáticas que vão surgindo gradualmente. Mas, por outro lado, também parece evidente que a oferta exclusiva de ensino/aprendizagem - o professor monocultural - seguro de si e que, embora exigente e sabedor, é inflexível e daltónico culturalmente, tudo isto deve pertencer ao passado.

Num mundo que cada vez mais se globaliza e que, simultaneamente, explode numa afirmação de múltiplas identidades e saberes, há que ir procurando situações várias de formação, há que ler, há que ir descobrindo, reflectindo, adequando, identificando e imaginando novas formas de actuação que sejam o mais adequadas e próximas das realidades com as quais o professor é confrontado diariamente.

Parafraseando Boaventura Sousa Santos *"Num mundo que muda, que está diferente, como é que a educação pode arrogar-se ao direito de permanecer idêntica ao que era, ficando indiferente à diferença?"* (citado por Stoer e Cortesão, 1999:34)⁴³

⁴² ENGBERG, Mona; ORVALHO, Luísa; WOLFGANG, Kayser e outros - O professor Aprendiz - Criar o Futuro. 1ª ed.,1995. ISBN 972-9386-39-0

⁴³ STOER, Stephen R.; CORTESÃO, Luíza - «Levantando a Pedra» Da Pedagogia Inter/Multicultural às Políticas Educativas numa Época de Transnacionalização. Coleção Biblioteca das Ciências do Homem/Ciências da Educação, Edições Afrontamento, 1999. ISBN 972-36-0499-X



6. BIBLIOGRAFIA

BEANE, J. - O que é um currículo coerente. In *Políticas de Integração Curricular*. Organiz. J. A. Pacheco, Porto: Porto Editora, 2000.

BOAL, M.^a Eduarda; HESPANHA, M.^a Cândida; NEVES, Manuela Borralho - **Para uma Pedagogia Diferenciada**. Programa de Educação para Todos: Cadernos PEPT 2000, 1^a edição, Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, 1996. ISBN 972-95851-6-4.

CADIMA, Ana; GREGÓRIO, Carmo; PIRES, Teresa; ORTEGA, Cristina; HORTA, Natércia dos Santos - **Diferenciação Pedagógica no Ensino Básico : Alguns Itinerários**. Instituto de Inovação Educacional, 1997. ISBN 972-8353-38-3.

CADIMA, Ana - **Diferenciação: no caminho de uma escola para todos**. Noesis, 1996.p.48-51.

CARMEN, L. del; ZABALA, A. - **Guía para la elaboración seguimiento y valoración de proyectos curriculares de centro**. Madrid: CIDE, 1991.

DÍAZ-AGUADO, Maria José - **Educação Intercultural e Aprendizagem Cooperativa**. Coleção Ciências da Educação Século XXI, Porto Editora, 2003. ISBN 972-0-34165-3

ENGBERG, Mona; ORVALHO, Luísa et al - **O Professor Aprendiz - Criar o Futuro**. Programa Europeu PETRA II, ACÇÃO II, Ministério da Educação, 1995. ISBN 972-9386-39-0

LEITE, Carlinda (e outros) - **Projectos Curriculares de Escola e de Turma: Conceber, gerir e avaliar**. Porto: Edições ASA, 2001

LEITE, C. - A flexibilização curricular na construção de uma escola mais democrática e mais inclusiva. In *Revista da DREN Território Educativo*. Porto. n.º7, 2000.

MORGADO, José - **A Relação Pedagógica: diferenciação e inclusão**. Colecção Ensinar e Aprender, n.º13. Editorial Presença, 1997. ISBN 972-23-2392-X

MORGADO, José - **Qualidade na Educação - Um Desafio para os Professores**. Colecção Ensinar e Aprender, n.º30. Editorial Presença, 2004. ISBN 972-23-3250-3

NIZA, Sérgio - "A Organização Social do Trabalho de Aprendizagem no 1º Ciclo do Ensino Básico", in **Inovação**, volume 11 n.º 1, Lisboa. Ministério da Educação: Instituto de Inovação Educacional.

PATO, M.ª Helena - **Trabalho de grupo: guia prático de professores**. Colecção Psicologia e Pedagogia, Lisboa: Texto Editora, 1995. ISBN 972-47-0731-0.

PIRES, Júlio - **Práticas de Planificações na Escola Moderna**. Lisboa: I.P.C.E., 1996.
p. 54-65.



RICHARD, Arends - **Aprender a ensinar**. McGraw-Hill de Portugal Lda, 1995. ISBN
972-9241-75-9.p. 79-103/365-384.

ROLDÃO, M. do Céu - **Gestão Curricular - Fundamentos e Práticas**. Lisboa: DEB,
Ministério da Educação, 1999

ROGIERS, X. - *Analyser une action d'éducation ou de formation*. Bruxelles : De
Boeck Université, 1997.

SANTANA, Inácia -**Práticas Pedagógicas Diferenciadas**. Escola Moderna, 2000, n.º
8, 5ª série.